viag. Nordeste 295. P
corr. Tarde Porto. — Santo Estêvão de Oldrões
Igreja Nª Sª de Fátima
Novidades, ( ), 12.01.1959, p.6, col.7

de Ferro
nomea-
«Goa é
tica que
mundo
s devem
ociação e
ficos».
afirmou
parcela
indiano
a, à in-
está pos-
ional. A
rmos re-
osição no
nsequen-
ctido do
política
ecurso à
questão

ATES DE COMBÓIOS

NOVO

SPAÇO DE 24 HORAS

No espa-
aram-se
os junto
ade. On-
o deixar
ovo com
otora n.º
lotação
a com-
n.º 9.446,
jo, e que

l da es-
Pinhal
o ma-
desastre
idade 24
série de
e o aci-
e numa

ea 20
te entre
se nova
m com-
partira
para o
otiva do
que an-
rebocar
ões, des-
o.
saíra de
maqui-
pelo fo-
la Silva,
Pinhal
io, mes-
epção, a
condu-
nuel de
fogueiro

orme es-
nifestado
sos pas-
Setúbal.
nham à
se reali-

anobras
almente
comboio
ra da li-
um fur-
es danos.
popula-

FICARAM FERIDAS 74 PESSOAS

Na noite de ontem junto às Oficinas da Câmara Municipal, um «táxi» que vinha de Belém, parece que para evitar colher um transeunte, foi embater com um pequeno automóvel que na gíria popular tem a designação de «Ovo», e que seguia na sua mão, em velocidade reduzida.

Os dois veículos ficaram completamente enfeixados, havendo grande dificuldade em os separar. Dos destroços do pequeno automóvel foram retirados, horrivelmente mutilados os cadáveres de um homem e de uma mulher, cuja identidade ainda não foi estabelecida, e um rapazito que aparenta ter 7 anos, que foi prontamente conduzido ao Hospital de S. José, em cuja Sala de Observações se encontra, sem fala e em estado grave. Do «táxi», foram retirados o motorista, Onofre Viegas Gonçalves, de 29 anos, morador na Travessa de Santo Estêvão, 37, r/c., que foi também conduzido ao mesmo estabelecimento hospitalar, recolhendo muito ferido à Sala de Observações. Igualmente, foram socorridos os passageiros do «táxi», srs. Aníbal Gonçalves Sampaio, de 34 anos, morador na Rua de S. Bento, 86, loja; Eduardo Reis Nogueira, de 38 anos, morador no número 76, 4.º, da mesma rua; e Ramiro Peres Pinheiro, de 52 anos, morador em Algueirão.

Os dois primeiros ficaram ligeiramente feridos e o último nada sofreu.

A identificação das vítimas

No Instituto de Medicina Legal, foram identificadas as vítimas do desastre, que são: capitão Adelino Mendes da Silva, *de 35 anos; e sua esposa* D. Natália Vairinho da Cunha e Silva, *de 31 anos, ambos mortos; e seu filho* Luís Filipe Vairinho da Silva, *de 7 anos, moradores na Rua Direita do Dafundo, 6, 2.º.*

so na cabeça e no tórax, ficou internado, sob prisão por não possuir carta de condução. Os outros, depois de tratados de leves ferimentos, recolheram a suas casas.

O automóvel, que ficou muito danificado, pertencia ao sr. Fernando Nunes Carvalho, morador na Rua João Saraiva, 15, e, ao que parece, foi usado abusivamente.

Um morto e 4 feridos, por se ter despistado um automóvel, próximo de Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 11 — Quando se dirigia para esta cidade, vindo da Covilhã, um automóvel conduzido pelo seu proprietário sr. Casimiro da Assunção Afonso, residente em Lisboa, na Estrada de Benfica, 492, 1.º-esq., despistou-se, saindo para fora da estrada e indo embater numa árvore.

Do choque resultou ficarem feridos os cinco ocupantes do veículo. Conduzidos todos eles ao hospital desta cidade, ali chegou já morta a esposa do condutor, sr.ª D. Albina Teresa Pires Afonso, de 53 anos, natural de Mirandela. Encontra-se em estado muito grave a sr.ª D. Maria da Glória Fraga, de 82 anos, que sofreu fractura do crânio. Os restantes passageiros — D. Isolina Anchos Pires, de 60 anos, solteira, irmã da falecida, também natural de Mirandela e residente em Lisboa; e a menina Maria Clotilde Fraga, de 18 anos, moradora em Lisboa, sofreram apenas ligeiros ferimentos. Quanto ao condutor, que também sofreu ferimentos, encontra-se em estado de choque.

Dois feridos num desastre na estrada de Évora

ÉVORA, 11 — Quando seguia de automóvel na estrada que conduz a

Abriu ao culto a nova igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima em Santo Estêvão de Oldrões

PORTO, 11 — O Sr. D. António Ferreira Gomes, Venerando Bispo da diocese do Porto, deslocou-se hoje a Santo Estêvão de Oldrões a fim de proceder à bênção da nova igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

O Sr. D. António chegou ali cerca das 10 horas, sendo recebido no salão paroquial pelas entidades civis e eclesiásticas. Organizou-se seguidamente um cortejo até à nova igreja.

Depois de paramentado, o Prelado procedeu à bênção ao templo, onde celebrou missa e pronunciou uma homilia.

Houve por último, um almoço em honra do Sr. D. António Ferreira Gomes, em que usaram da palavra muitos dos convidados. De tarde efectuou-se, um vistoso cortejo de oferendas que desfilou pelas ruas da vila.

Campeonato nacional de Hóquei em patins

PORTO, 11 — Efectuaram-se hoje mais duas jornadas — a 4.ª e 5.ª — do campeonato nacional de hóquei em patins, realizando-se os jogos no Pavilhão dos Desportos, com assistências regulares tanto aos jogos da manhã como aos da noite.

Os encontros da 4.ª jornada tiveram os seguintes resultados:

Infante de Sagres-Sintra, 6-4
Vigorosa-Oeiras, 0-3
Académico-Benfica, 2-5
Famalicense-P. de Arcos, 2-3

Os jogos da 5.ª jornada terminaram com os resultados adiante designados:

Famalicense-Sintra, 1-3
Infante de Sagres-P. de Arcos, 2-3
Vigorosa-Benfica, 0-6

de inspiração espiritual profundamente cristã e nasceram ligadas à Igreja, como associações religiosas de leigos. Na mesma sessão, o Prof. Marcelo Caetano afirmou que: «se quiséssemos encontrar em nossos dias o espírito que animou as primeiras confrarias da misericórdia teríamos de procurar as conferências de S. Vicente de Paulo».

Por mais extraordinário que pareça, ambos se equivocaram notavelmente, como alguém veio demonstrar em quatro artigos publicados no «Diário de Lisboa» e subordinados a este título: «O espírito das Misericórdias em Portugal».

Receando que ficasse falseada a verdade histórica em ponto de tal gravidade, propôs-se o articulista investigar «donde vem o génesis das Misericórdias portuguesas», declarando limitar-se a «um rápido relance de páginas seculares». Acompanhemo-lo, pois, até ao «génesis».

★

Importante aquisição histórica é o que ele faz, logo de entrada: — a Igreja teria ido buscar a sua fonte de inspiração à «Misericórdia mitológica».

Todos sabem que uma das invenções mais originais do génio romano foi a multiplicação das divindades. Chegaram a divinizar-se os sentimentos, as paixões e as próprias doenças. Adorava-se a Paz, a Liberdade, a Esperança, a Febre, a Palidez, o Medo. A Misericórdia era uma divindade deste género. O seu culto não correspondia a nenhum sentimento de amor do próximo.

Também é sabido que uma das características da sociedade pagã era a crueldade, bem patente na situação dos escravos e na maneira de proceder para com os recém-nascidos. Onde é que se descobre, na religião ou na literatura romana, qualquer coisa em que se possa ter inspirado o sermão das bem-aventuranças ou o «mandamento novo» de Jesus?

Pois sim, mas é da Mitologia que «vem o génesis»!

★

Ou talvez não, porque o articulista, cavando mais no fundo da Mitologia, descobriu que essa «Misericórdia mitológica» também não era absolutamente original, porque Roma tinha ido buscar o [illegible] a outras civilizações [illegible] antigas, em especial à egípcia, à persa, à hindu e à hebraica».

[illegible] este que o arti[illegible] ao comum dos [illegible] o que de[illegible] o Livro dos [illegible] no Velho e no Zend-Avesta

ção. O articul
investigou na
tagear por ali
lhor, não se
acrescentou d
convéio.

Embora não
tigo «Misericó
obra não auto
que se escreve
boa».

Ao tratar d
instituição de
ciclopédia: «L
guidade pré-c
Pérsia, China,
mãhia, Grécia,
ram, com os n
sociações ou c

O articulista
informação, ma
deste jeito: «D
não andava p
précristãs India
omitindo a Ch

Parece insig
Não deixa, to
cial sainete à
para a Pérsia e
às vezes, atribu

Pouco acima
mente da miser
clopédia: «O co
dia encontra-se
lizações egípcia,
hindu».

O articulista
frase, que a co
um pequenino j
tal «Misericórdi

Mas a Enci
logo a seguir:
o elevou tanto
tura dos Evang
de S. Paulo, do e
etc., etc., e ind
quiser ocupar-se
de *misericórdias*

A isto não p
menor atenção.
precisava de se
ciosamente» do
-lhe precisament
dissipar no espí

SÓ

SAÍDO

PODERÁ

BONA, 12